

ATIVIDADES DIFERENCIADAS COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AOS CONCEITOS BÁSICOS EM BIOQUÍMICA

GUSTAVO D'AVILA NUNES¹; GIOVANA DUZZO GAMARO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – gustavodnunes@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – giovanagamaro@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente existe uma dificuldade de integração dos conhecimentos aprendidos na graduação com a prática profissional e acadêmica. Disciplinas básicas, geralmente alocadas nos semestres iniciais dos cursos, não possuem integração com a prática profissional. Tal fato dificulta com que o conhecimento apresente real significado ao aluno (DELIZOICOV et al., 2002).

Desta forma torna-se necessária a criação de espaços que estimulem a discussão de temas multidisciplinares relacionados com a prática acadêmica e profissional. Este tipo de ambiente estimula a transposição de conhecimentos obtidos na pesquisa acadêmica e sua aplicação no cotidiano ou em outras áreas do conhecimento. Tal prática permite a ressignificação dos conhecimentos aprendidos na bioquímica, neurociência, neuromodulação e sua relevância com a prática profissional.

A bioquímica é uma disciplina básica ministrada em diversos cursos de graduação. Estudantes da área da saúde, biológicas, agrárias e naturais necessitam dos conceitos abordados nessa disciplina para complementação de sua formação profissional. Entretanto, a compreensão total do conteúdo torna-se difícil devido à carga horária de cada curso sendo esta, muitas vezes, insuficiente para suprir as necessidades de um discente (PINHEIRO, 2009).

Por esta razão é importante a utilização de métodos alternativos para exposição dos conteúdos além da aula expositiva. Métodos que motivem o aluno, pois desta forma o aprendizado poderá ser mais efetivo por meio da resolução de problemas, da experimentação, de atividades lúdicas e ampliando a análise crítica (TAROUCO, 2005).

Os objetivos do presente trabalho foram em um primeiro momento realizar um levantamento sobre quais tipos de atividades motivam os alunos. Posteriormente desenvolver e aplicar alternativas didáticas diferenciadas para o curso de Medicina Veterinária da UFPel.

2. METODOLOGIA

Foram elaborados dois questionários e aplicados para uma turma de Bioquímica I do primeiro semestre de 2018, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

O primeiro questionário foi relacionado aos tipos de atividades que os acadêmicos acreditavam que auxiliariam na compreensão dos conteúdos.

Baseado na análise prévia dos questionários, algumas atividades foram propostas aos acadêmicos ao longo do semestre letivo como: dinâmica de revisão dos conteúdos na forma de jogo de perguntas e respostas; palavras cruzadas e aplicação do método científico com os resultados obtidos nas aulas práticas.

Ao final do semestre foi aplicado um questionário para avaliação de tais atividades bem como verificar a opinião dos alunos em relação à relevância da disciplina para sua formação profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 estão representadas as atividades que, segundo os alunos, oferecem maior subsídio para a compreensão dos conteúdos abordados na disciplina. Importante ressaltar a preferência em assistir vídeos aulas (21%), ao invés de procurar a monitoria ofertada durante o semestre para o esclarecimento do conteúdo, tendo em vista que apenas 2% dos discentes escolheram esta forma de auxílio.

Figura 1 - Atividades que oferecem auxílio para otimizar a compreensão dos conteúdos.



Outro ponto relevante são os exercícios, considerados essenciais para auxiliar na fixação do conteúdo. Durante o questionário, os alunos salientaram a importância de exemplos do cotidiano, além de problemas ou casos clínicos relacionados com a matéria.

Após a realização das diferentes atividades realizadas ao longo do semestre, 91% dos alunos alegaram que estas foram importantes, porque auxiliaram na fixação do conteúdo e ocasionaram um maior entendimento, por tornar o aprendizado dinâmico e divertido.

Em relação a relevância da disciplina para formação, 90% dos alunos consideram a bioquímica necessária e 70% afirmaram gostar da disciplina.



4. CONCLUSÕES

A maioria dos discentes considera a Bioquímica I importante para sua formação profissional, porém muitos alunos acreditam que a abordagem de assuntos relacionados ao curso tornaria a disciplina mais interessante, tal fato poderia motivar os alunos em estudá-la. Em relação as atividades diferenciadas e contextualizadas foram importantes ferramentas auxiliares para o aprendizado. Além disso, é importante ressaltar que a integração dos conhecimentos das diferentes disciplinas são importantes para auxiliar no aprendizado. Para tanto no próximo semestre iremos procurar desenvolver diferentes atividades buscando maior contextualização entre os conceitos da Bioquímica com demais disciplinas do curso de Medicina Veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A e PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

TAROUCO, L. M . R.; KONRATH, M . L . P.; GRANDO, A. R. S. O aluno como co-construtor e desenvolvedor de jogos educacionais. **Novas tecnologias na educação**. v. 3, n. 2, p. 1 – 8, 2005.

PINHEIRO, T. M. L.; et al. Ensino de Bioquímica para acadêmicos de Fisioterapia: Visão e avaliação do discente. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**, n.01/09, p.1-11, 2009.